



Editorial

A Superintendência de Educação em Saúde (SUPES) lança a 9ª edição do Boletim “Educação em Debate”. Nesta edição abordaremos ações realizadas no período de maio a julho de 2023. Dentre os assuntos, vamos falar um pouco sobre os avanços que obtivemos em relação a detecção da Hanseníase; da Comissão Intersetorial de Ensino-Serviço da região Noroeste que realizou o I seminário de Educação Permanente da região; da elaboração do planejamento anual realizado pela Coordenação de Educação Permanente (COOEP) para apoiar às Unidades de Saúde da SES-RJ no campo da assistência à saúde prestada aos cidadãos junto aos Núcleos de Educação Permanente (NEPS) e Centros de Estudos e Aperfeiçoamento (CEAs). Além disso, foram realizadas muitas capacitações como a Capacitação dos membros do Comitê de Ética da SES (CEP-SES) ministrados pelo Comitê Nacional de Ética e Pesquisa (CONEP); a capacitação de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância componente criança (AIDPI Criança) no município de Petrópolis; aula inaugural da Formação Inicial em Cuidador em Saúde Mental e Curso de relações interpessoais e interprofissionais ambos realizados pela Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (ETIS); e aula final do programa de Gestão de Políticas Públicas da SES-RJ, um programa realizado pela Coordenação de Ensino da SES (COOENS).

Desejamos a todos uma boa leitura!



MOMENTO EPS

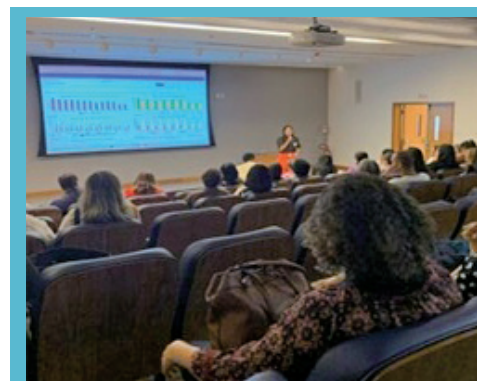
Capacitação para implantação dos testes rápidos para Hanseníase no ERJ

A Hanseníase é uma doença infecciosa transmissível de evolução lenta e progressiva frequentemente relacionada à desigualdade e exclusão social. Classificada pela Organização Mundial da Saúde como uma doença negligenciada, prevalente em países em desenvolvimento.

Atualmente seu enfrentamento esbarra na dificuldade de descentralização das ações de controle para Atenção Primária (APS), ficando centralizada nas unidades de especialidades e referência. Diante disso a portaria SCTIE/MS nº 84, de 31 de dezembro de 2021, traz a incorporação do teste imunocromatográfico para determinação qualitativa de anticorpos IgM anti-*Mycobacterium leprae* como um diagnóstico complementar da Hanseníase. É um teste rápido de fácil execução, não necessitando de auxílio de outros equipamentos para leitura, devendo ser aplicado nos contatos assintomáticos de pacientes positivos para hanseníase, objetivando interromper a cadeia de transmissão, e aumentar a detecção precoce para evitar incapacidades físicas decorrentes do diagnóstico tardio.

O Brasil é o segundo maior país com número de casos da doença, de acordo com o Boletim Epidemiológico de 2021, foram notificados 27.864 novos casos em 2019, sendo 78,42% multibacilares e 5,5% em menores de 15 anos. O País é o primeiro do mundo a implantar a tecnologia de testagem rápida para hanseníase, outras ações estão sendo previstas com objetivo de descentralizar para APS a busca ativa, diagnóstico e tratamento do agravo.

A equipe técnica de Hanseníase da Secretaria Estadual de Saúde, em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e Coordenação de EPS da SES, convidou os municípios das regiões metropolitana I, metropolitana II e Baía de Ilha Grande para o treinamento de implantação dos testes rápidos para Hanseníase no ERJ, com o intuito de capacitar de forma teórica e prática os profissionais da APS.



Seminário no Instituto Estadual do Cérebro

Realizados nos dias 02, 03 e 04 de maio, sendo no dia 02 de maio de 2023, um seminário no Instituto Estadual do Cérebro, no ERJ, com os gestores municipais de hanseníase e APS onde foi discutido os desafios da gestão e apresentado a proposta de desdobramento para APS. Participaram do seminário, representantes da SES, SMSs, Coord. APSe, Coord. Hanseníase, MORHAN, MS, FIOCRUZ, IE e Unidades de referência.

Nos dias 03 e 04 de maio, foi realizado nos municípios de Mesquita e Niterói, respectivamente, o treinamento de multiplicadores de teste rápido, com a participação dos municípios da região Metropolitana I, II e BIG. A capacitação foi realizada em etapas de teoria pela manhã conduzida por representantes do MS e SES/RJ e a tarde em dois grupos: prática na realização do teste e outro grupo para a construção do plano de ação nos municípios para capacitação dos profissionais locais.



Treinamento de multiplicadores de teste rápido



Na prática: pacientes sendo testados

As regiões envolvidas nesta primeira etapa obtiveram os maiores índices de notificações no estado no ano de 2022. Com isso, o saldo da capacitação para essas regiões foi da participação de 27 municípios, 215 profissionais treinados, e na testagem prática 24 pacientes testados, sendo 4 deles com resultados reagentes.

O link complementar das principais orientações do Ministério da Saúde. HANSENÍASE: Aspectos clínicos, teste rápido, estigma e discriminação: <https://youtu.be/qkamgnIFCP4>



CIES Noroeste: Realização do I Seminário em Educação Permanente da Região Noroeste

Identificou-se a necessidade de solidificar as ações, apresentando e discutindo junto aos técnicos e secretários municipais de saúde, a importância da Educação Permanente em Saúde (EPS) e da constituição/estruturação de núcleos ou setores voltados a esta área nos municípios, contribuindo para o fortalecimento das ações educativas, da rede de atenção à saúde regional e o do conhecimento acerca dos trabalhos desenvolvidos no território regional.

Assim, a CIES Noroeste propôs destacar os trabalhos de EPS regional e estadual, realizando o 1º Seminário Regional de Educação Permanente em Saúde, articulado pelo apoio da SES/RJ, COSEMS e CIES NO, que ocorreu no mês de maio de 2023, com a participação de 13 dos 14 municípios da região, com 50 participantes, dentre os quais, 05 secretários municipais de saúde e 01 subsecretária de saúde, respectivamente: Sra. Ilcilane Rocha (Aperibé), Sr. Marcelo Poeys (Itaperuna), Sra. Marília Serrano (Natividade), Sra. Ana Beatriz Ferreira (São José de Ubá), Sr. Rafael Fabbri (Varre-Sai), e Sra. Amanda de Castro (Cardoso Moreira).



Mesa de abertura do I Seminário em Educação Permanente da Região Noroeste

O Apoio Regional da Superintendência de Educação em Saúde da SES/RJ fez as seguintes apresentações: “A Educação Permanente em Saúde (EPS) no Estado do Rio de Janeiro, com ênfase na Região Noroeste Fluminense e seus desafios” e “O Planejamento Regional Integrado (PRI) e a sua articulação com a EPS”. O Apoio Regional do COSEMS relatou sobre “O Programa/Plataforma IdeaSUS da FIOCRUZ” - experiências inovadoras de todo o Brasil.

Também, foram compartilhadas ações educativas e processos de trabalho exitosos em nível regional, pelos municípios, que seguem:

Município de Aperibé: discursou sobre as “Ações Educativas em busca de melhorias na prevenção e qualidade de vida das crianças e adolescentes na rede pública do município”.

Bom Jesus do Itabapoana: relatou sobre o programa: “Nutrindo as Diversidades – um estímulo à alimentação, socialização e acolhimento”.

Cardoso Moreira: apresentou como a cobertura vacinal entre crianças menores de 05 anos aumentou consideravelmente com o Programa Saúde na Escola.

Itaperuna: apresentou 04 trabalhos - um da Oficina ImunizaSUS, realizado com Cardoso Moreira e Miracema, que abordou “Uma nova roupagem para uma velha ferramenta: PSE enquanto Fortalecedor das Ações de Imunizações”. O seu segundo trabalho foi sobre o “Projeto Equipe de Saúde Itinerante”; o terceiro, a respeito do “Projeto Cuidar de Quem sempre Cuidou”, finalizando, com o “Projeto da CAASSITA de atendimento aos autistas no município: uma abordagem interdisciplinar e inclusiva”.

Miracema: relatou sobre o “Projeto Saúde e você: o uso do podcast como ferramenta de promoção e prevenção em saúde no município”.

Natividade: expôs 02 trabalhos - o “Programa de Saúde Assistência e Educação Jovem – Desenvolvendo Habilidade Psicossocial para a vida”; “Educação Permanente e as Práticas Integrativas e Complementares para a Promoção da Saúde”.

São José de Ubá: expôs sobre o “Projeto de Oficinas Educativas como ferramenta de expansão para os cuidados paliativos na Atenção Primária”.

A adesão ao Seminário, não só pelo número de trabalhos inscritos, mas também pelo número de participantes, mostrou que a região Noroeste é capaz, produzindo motivação e perspectivas de realização de novos seminários e capacitações.



Participantes do I Seminário em Educação Permanente da Região Noroeste



Apoio aos NEPs e CEAs das unidades de saúde da Secretaria de Estado de Saúde - SES-RJ

A Coordenação de Educação Permanente (COOEP) da Superintendência de Educação em Saúde (SUPES) elaborou planejamento anual de Apoio às Unidades de Saúde da SES-RJ, com o objetivo de ampliar o debate sobre os preceitos e diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente para o campo da assistência à saúde prestada aos cidadãos.

O planejamento é composto de encontros mensais - presenciais e virtuais - com os Coordenadores dos Núcleos de Educação Permanente (NEPs) e dos Centros de Estudos e Aperfeiçoamento (CEAs), ofertando assim, espaços de debate sobre temáticas diversas no campo da Educação Permanente.

Para tal, os coordenadores foram divididos em dois grupos visando oferecer uma escuta acolhedora e troca entre os participantes. Os encontros realizados têm sido avaliados como positivos e de grande valia no que tange a troca de saberes, acolhimento e debate sobre educação. Nos próximos meses trataremos sobre planejamento em educação permanente e o Plano de ações para o ano seguinte.



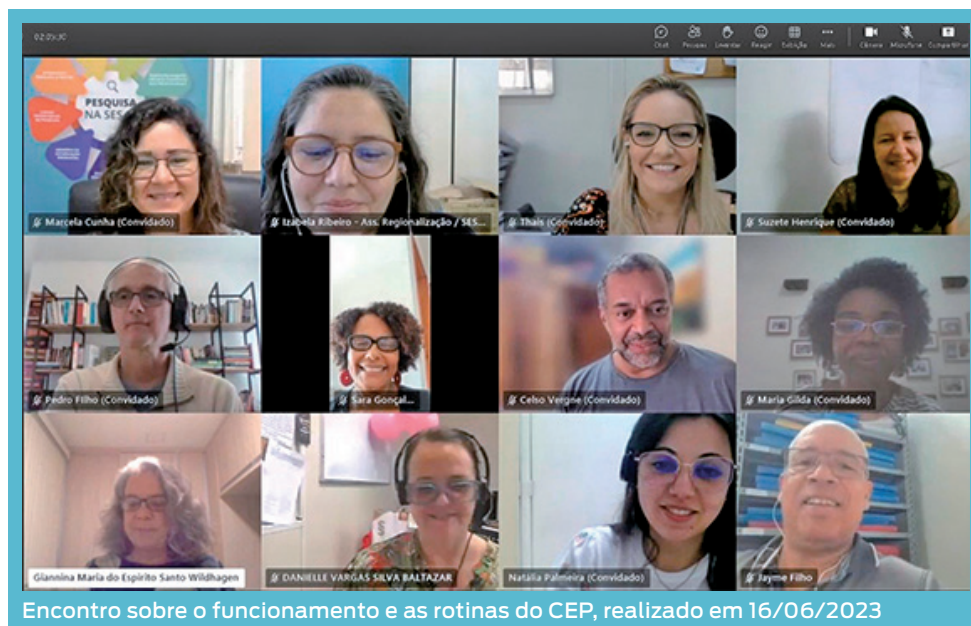
Encontro com os Coordenadores dos NEPs e CEAs

VOCÊ SABIA?

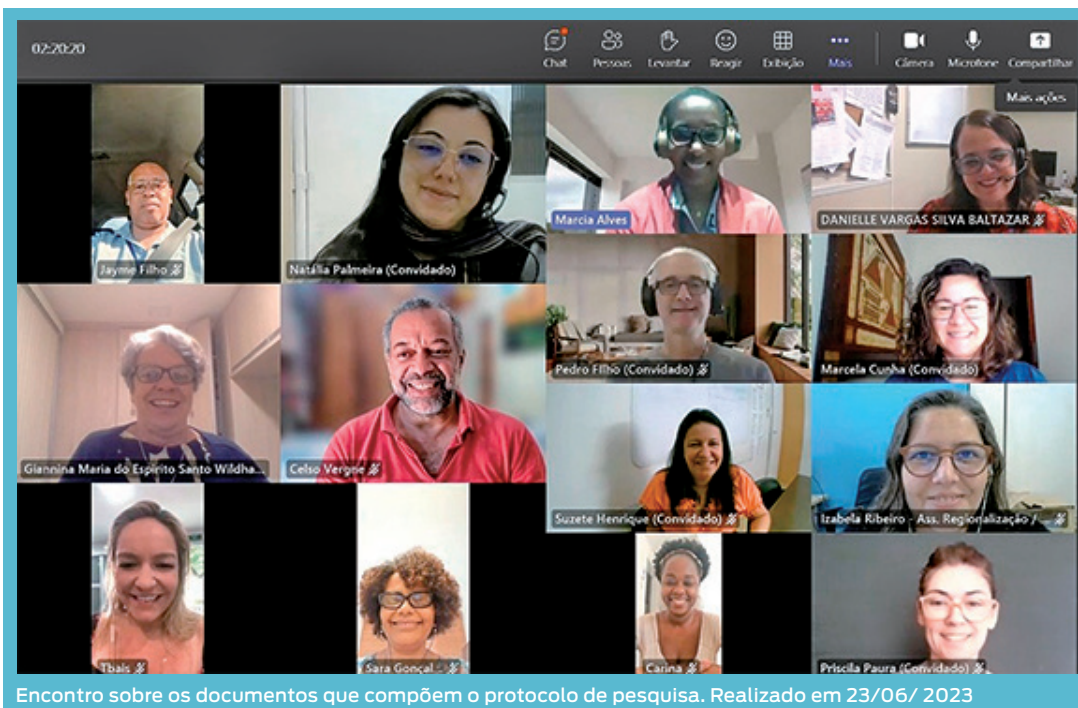
Curso de formação para os membros do Comitê de Ética em Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro - CEP/SES-RJ vem qualificando seus membros para avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. São sete encontros ministrados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) ligada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), entre junho e julho de 2023.

As sessões abordam temas pertinentes para funcionalidade do Comitê e as demandas direcionadas aos seus membros, tais como: Introdução à ética em pesquisa; Funcionamento e rotinas do CEP; Documentos que compõem o protocolo de pesquisa; Elaboração de parecer e análise ética; Tramitação de protocolos de pesquisa – tipos e modos; Questões éticas específicas e Orientações para elaboração de plano de capacitação permanente.



O CEP/SES-RJ contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e social da comunidade. O CEP está vinculado à Coordenação de Pesquisa da Superintendência de Educação em Saúde (COOPES/SUPES/SES) e segue todas as normativas da CONEP/CNS.



A responsabilidade do CEP é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, bem como contribuir para o desenvolvimento das pesquisas no estado. Composto por profissionais das diferentes áreas técnicas e unidades da SES e dois representantes participantes de pesquisa. É um colegiado institucional, interdiscipli-

nar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, destinado a garantir que as pesquisas atendam às exigências éticas e científicas fundamentais.

Para mais informações acesse:

<https://www.saude.rj.gov.br/educacao-e-formacao-em-saude/comite-etica-quem-somos>

Capacitação em Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância

A Superintendência de Atenção Primária à Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro promoveu, em parceria com a Coordenação de Integração Ensino-Serviço e com a Coordenação de Saúde da Criança de Petrópolis, uma capacitação em Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância componente criança (AIDPI Criança). Essa capacitação aborda o atendimento de crianças de 2 meses a 5 anos de idade que chegam a um consultório por estar doente ou para uma consulta de rotina programada. A partir de perguntas e observação de sinais, ocorre a classificação do risco usando sistema de cores onde o amarelo e o verde identificam tratamento, aconselhamento e, em alguns casos, marcação de retorno programado para avaliação. Caso a classificação seja vermelha, a criança deve ser referida urgentemente para serviços de emergência após administração prévia de tratamento.



Profissionais capacitados e algumas facilitadoras

A capacitação ocorreu em Petrópolis em abril e maio para o público-alvo de médicos e enfermeiros da Atenção Primária. Duas vagas foram ofertadas ao município de Teresópolis, que enviou uma enfermeira multiplicadora para apoiar a capacitação. A Superintendência de Atenção Primária à Saúde enviou três médicas multiplicadoras e contou também com a participação da Coordenadora de Saúde da Criança de Petrópolis, Sol da Silva, e da Subsecretária de Teresópolis, Cláudia Miguel C. Souza. Ter a presença integral de coordenadores foi um grande diferencial dessa capacitação uma vez que a estratégia necessita apoio de gestores para ser implantada.

A Área Técnica de Saúde da Criança de Petrópolis pretende abrir mais uma da capacitação em 2024 e já identifica impactos positivos na assistência uma vez que os relatórios de produção disponibilizados pelo Prontuário Eletrônico PEC E-SUS APS, evidenciam que os atendimentos de crianças aumentaram significativamente.

O AIDPI em Petrópolis contará, em julho e agosto, com uma aula complementar na UTI Neonatal e Pediatria do Hospital Alcides Carneiro.



ENSINO-SERVIÇO

Aula final do Programa de Gestão de Políticas Públicas de Saúde da SES-RJ

O Programa de Estágio Bolsista em Gestão de Políticas Públicas de Saúde da SES-RJ é uma oferta de estágio extracurricular desenvolvido no âmbito da gestão central da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) e promovido pela Coordenação de Ensino (COOENS) da Superintendência de Educação em Saúde (SUPES). Teve início em junho de 2022 e formou a sua primeira turma de 64 alunos em 31 de maio de 2023 após atuarem, sob supervisão, na área da gestão de políticas públicas em saúde.

O grupo de estagiários de diferentes cursos de graduação como: Administração, Biomedicina, Biologia, Ciências Ambientais, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Design Gráfico, Direito, Educação Física, Enfermagem, Far-

mácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Saúde Coletiva, Serviço Social e Terapia Ocupacional - foram distribuído nas inúmeras áreas técnicas da Secretaria e foram supervisionados por gestores estaduais.

Além da experiência prática nas áreas da gestão, os estagiários participaram de um percurso formativo com aulas ao longo de um ano sobre o SUS e suas políticas estruturantes. Os temas abordados foram: 1) O que são Políticas Públicas em Saúde?; 2) Constituição, Diretrizes e Princípios do Sistema Único de Saúde – SUS; 3) A Rede de Atenção à Saúde (RAS) e a Atenção Primária em Saúde (APS); 4) Relações Interfederativas no SUS: gestão federal, estadual e municipal; 5) Informação em Saúde e Análise de Situação de Saúde; 7) A Rede de Vigilância em Saúde: Vigilância Ambiental, Epidemiológica e Sanitária; 8) Evento Consciência Negra; 9) A Rede Hospitalar e os Medicamentos: a Alta Complexidade no SUS; 10) A Rede de Atenção à Saúde (RAS) e as Redes Temáticas: Rede de Atenção Psicossocial, Rede Cegonha, Rede de Atenção às Urgências e Emergências, Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência; 11) A Política de Formação e Qualificação em Saúde: Educação Permanente em Saúde; 12) Planejamento em Saúde; 13) Ouvidoria e Controle Social; e 14) Execução em Saúde.



Mesa de Abertura



Momento de fala dos estagiários

Como parte da formação e como fechamento do Programa, os estagiários apresentaram, no formato de vídeos e divididos em mesas temáticas, os trabalhos de conclusão nos moldes de um projeto de intervenção. As mesas foram ordenadas por eixos da gestão: Mesa 1 intitulada : “SUPES, Executiva, SRH e Jurídica” mediada pela Especialista em Gestão de Saúde Suzane Gattass; Mesa 2 intitulada: “SVS/SUVISA”, mediada pela médica Sibelle Buonora; Mesa 3 intitulada: “Atenção Primária em Saúde, Populações Vulneráveis e Ouvidoria”, mediada pela Assistente Social e Sanitarista Josiane Medrado; Mesa 4 intitulada: “SAS”, mediada pela Odontóloga e Sanitarista Luciana Lopes e Mesa 5 intitulada: “SVS/SVEA”, mediada pela Especialista em Gestão de Saúde Juliana Romualdo. Importante destacar que essas mesas traziam a discussão dos projetos de intervenção dos estagiários divididos por estes eixos.



Estagiários da mesa 1 com seus certificados

Aula inaugural da Formação Inicial em Cuidador em Saúde Mental

Aconteceu em abril, na Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (Etis), a aula inaugural da Formação Inicial em Cuidador em Saúde Mental, com trabalhadores de Residências Terapêuticas (RTs) dos municípios das Metro I e II. A aula magna foi realizada pela Prof^a. Léa Carvalho, diretora pedagógica da Etis, com o tema “O movimento de luta antimanicomial e a resiliência necessária aos profissionais que atuam na Rede de Atenção Psicossocial (RAPs)”. O evento contou ainda com a presença de egressos do curso, que atuam em RTs nos municípios do Rio de Janeiro e Duque de Caxias, e testemunharam a importância da formação em Cuidador em Saúde Mental para o seu fazer laboral enquanto trabalhadores do SUS.



Aula magna – Professora Léa Carvalho

Ainda em abril, iniciou-se a formação de Cuidadores em Saúde Mental do município de Carmo, cuja aula magna foi realizada pelo professor Gustavo de Mello com o tema “Cruel Compaixão”. O evento aconteceu no auditório do Centro Cultural Professor Jair Nunes Macuco, com a apresentação do grupo de capoeira de moradores das RTs; a mesa de



Aula magna com o professor Gustavo de Mello

abertura contou com a presença do Diretor Geral do Núcleo Estadual de Saúde Mental Rodrigo Japur D. Tavares, da Diretora Geral de Saúde Mental da SMS de Carmo, Erika Regina V. Rocha, da representante da SME, do representante da Associação de Usuários, Familiares e Amigos dos Serviços de Saúde Mental de Carmo, bem como das Coordenadoras do Curso de Cuidador em Saúde Mental: Sandra P. Toledo, de Carmo, e Dayse Lúcia M. Cunha, do Rio de Janeiro. É importante destacar, que Carmo é um município de referência na luta antimanicomial fluminense, contando atualmente com 17 Residências Terapêuticas, que fazem parte da Rede de Atenção Psicossocial, e que tornou-se modelo de desinstitucionalização para o Brasil, e que desde 2015 mantém parceria com a Etis na formação de seus Cuidadores.



Turma de cuidador em Saúde Mental da Etis



Grupo de Capoeira



Equipe de Saúde Mental de Carmo

Curso de relações interpessoais e interprofissionais

Teve início no dia 19 de junho a primeira turma do **Curso de relações interpessoais e Interprofissionais**, realizado pela Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos em parceria com o Centro de Estudos do IASERJ Maracanã.

O curso realizado em formato de oficinas com carga horária de 4 h é uma demanda da Coordenação de Enfermagem do IASERJ e visa à educação permanente de auxiliares e técnicos de enfermagem.



Primeira turma do Curso de relações interpessoais e Interprofissionais

Papéis sociais e trabalho em equipe de saúde, processo de comunicação e dinâmica das relações humanas são alguns dos temas abordados no curso elaborado a partir da metodologia da problematização e com uso de metodologias ativas de aprendizagem.

O curso é coordenado e ministrado pelas enfermeiras Fátima Pereira Gomes e Neide Maria dos Santos, e atenderá a 80 profissionais auxiliares e técnicos de enfermagem do IASERJ Maracanã, em 8 turmas, até agosto de 2023.



Qualificação pedagógica de instrutores para o curso introdutório para agentes comunitários de saúde

A Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (Etis) oferece a Qualificação Pedagógica de Instrutores, que realizarão nos municípios o Curso Introdutório para Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A última turma teve início no dia 20/07/2023 e para maiores informações sobre as próximas turmas você pode fazer contato através do e-mail etis@saude.rj.gov.br ou lea.carvalho@saude.rj.gov.br.